



H0955

RELAÇÕES ENTRE ÉTICA E ESTÉTICA EM IL LIBRO DEL CORTEGIANO

Mateus Masiero (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Romano da Silva (Orientador),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A presente pesquisa buscou empreender uma análise de alguns dos aspectos notadamente estéticos da obra *Il Libro del Cortegiano* (1528) de Baldassare Castiglione, e como eles se relacionam diretamente com aspectos da vida prática nas sociedades de corte renascentistas. Através da leitura da bibliografia secundária, pudemos observar a preocupação denotada por Castiglione às aparências e ao código civil instituído; é imprescindível ao cortesão seguir as normas do meio em que vive, procurando sempre corrigir e dissimular as imperfeições de sua individualidade. Nesse sentido, o perfeito cortesão deve primar sempre pelo coletivo, em detrimento da particularidade, o que leva a uma espécie de *razão social*, que sobrepõe a *razão individual*. Tal hierarquização se sustenta, em grande medida, na eleição dos que são aceitos ou não no grupo social, ou seja, dos que estão de acordo ou não com o mesmo. Dessa forma, as atividades artísticas passam a ser preponderantes para o processo de filtração dos elementos inconvenientes àquele determinado grupo (o que lhes confere um caráter acentuadamente excludente), uma vez que exteriorizam as virtudes internas do sujeito e garantem a boa convivência de todos.

Ética - Estética - Renascimento